

QUERER SER - ASSOCIAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

Plano de Ação.2016





Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.

Madre Teresa de Calcutá

Conscientes das nossas potencialidades mas também das nossas limitações, associadas a uma conjuntura globalmente pouco favorável, propomos um conjunto de medidas cuja implementação nos parece possível e desejável, no quadro das necessidades identificadas na Associação. Estes projetos e medidas foram definidos em função da disponibilidade de recursos da Associação e das necessidades concretas conhecidas.

As atividades planeadas visam assegurar: a melhoria do funcionamento e organização da Associação; a criação de condições físicas que assegurem a prestação de serviços de qualidade; proporcionar o bem-estar e melhorar a qualidade de vida de todos aqueles que usufruem dos serviços prestados por esta Associação ou que nela trabalham.

Compete-nos a nós, Querer Ser, pela nossa missão, orientação e objetivos, particularmente nos momentos mais difíceis e de crise dar resposta no âmbito da ação social e da solidariedade humana, àqueles que mais dela carecem.



Morada: Rua dos Regueirais, nº83

Código Postal: 4435-417

Localidade: Rio Tinto

Concelho: Gondomar

Freguesia: Rio Tinto

Contacto: 223206439 / 914096013

Enquadramento do Plano de Ação:

Situada na freguesia de Rio Tinto do Concelho de Gondomar, contexto social caracterizado pelo empobrecimento da população, número crescente de desempregados de longa duração, aumento da taxa de criminalidade, aumento da população com mais de 65 anos e agregados familiares com carências económicas e sociais, a Querer Ser procura promover e facilitar a inclusão social, através do apoio e proteção aos cidadãos na velhice, invalidez e deficiência, á família, às crianças e jovens, criando serviços e equipamentos de apoio social.

Em **termos Demográficos**, no concelho de Gondomar, registaram-se, em 2011, 164 096 habitantes. Já em 2014, o número subiu para 167.183 (Fonte: Pordata), o que traduz um crescimento populacional de 2,1% entre 2011 e 2014.

Dos 167.183 habitantes do concelho de Gondomar, 52,2% são do sexo feminino (87.335) e 47,8% do sexo masculino (79.849).

Estes dados traduzem a expansão progressiva do concelho de Gondomar, a qual poderá dever-se à proximidade relativa ao grande centro urbano do Porto, garantida por uma rede de transportes ampla e eficaz, bem como pelos preços atrativos na área de habitação, favoráveis à fixação de população.

O concelho de Gondomar apresenta em 2014 (Fonte: Pordata), uma taxa bruta de natalidade de 7,2% (sendo a do país de 7,9 %) e uma taxa bruta de mortalidade de 7,9% (sendo a do país 10,1%). Assim, resulta uma taxa de crescimento natural de 0,3%. Gondomar segue a tendência evolutiva nacional do envelhecimento da população.

É, assim, evidente neste concelho, um índice de envelhecimento, bem como de dependência de idosos, significativamente inferior às restantes regiões, o que traduz a elevada percentagem de população ativa relativa à proporção de idosos (com idade igual ou superior a 65 anos). Por sua vez, o índice de dependência de jovens é ligeiramente superior.



Gondomar é considerado um concelho jovem, com grandes potencialidades em termos sociodemográficos e particularidades quanto a necessidades em saúde. A conjuntura da sociedade vigente, com uma taxa crescente de desemprego, as vulnerabilidades inerentes a uma situação económica desfavorável, propicia o atual fenómeno da “geração nem-nem” (pela ausência de escolaridade, bem como emprego ou formação da população jovem), também designado *Taxa de NEET (Young People Neither in Employment nor in Education and Training)*. Este deve merecer especial atenção em termos sociológicos, bem como dos profissionais de saúde, pelo risco de agravamento da dependência desta faixa etária, condicionando fragilidade a uma sociedade tendencialmente envelhecida. Por outro lado, a população jovem é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) um grupo prioritário, pela sua inerente vulnerabilidade (exposição a fatores de risco, comportamentos de risco, doenças evitáveis, infecciosas, acidentes), contudo é o grupo populacional que regista menor taxa de utilização dos serviços de saúde, constituindo um desafio, nomeadamente ao nível primário da prestação de cuidados de saúde.

Relativamente ao **Estado Civil** o concelho de Gondomar apresentam valores semelhantes aos da região norte, no que diz respeito ao número de solteiros e casados, sendo este último grupo o mais prevalente em todas as regiões como se observa na tabela seguinte (Fonte: INE – Censos 2011).

Verifica-se uma proporção inferior de divórcios no concelho de Gondomar em 2011, relativa ao valor nacional, e constata-se uma evolução decrescente desta variável nos últimos dois anos - taxa bruta de divorcialidade de 2,3% em Gondomar e de 2,2% na Região Norte e em Portugal, em 2013 (Fonte: Pordata). Este fato poderá estar associado à elevada percentagem de população jovem neste concelho e a flutuações do estado civil com maior frequência. Ou, ainda, tratar-se de um fenómeno associado à evolução social do modelo familiar. O número de casamentos registados tem sofrido um decréscimo gradual, desde 2001, transversal a todas as regiões, embora em Gondomar tenha sido registado um aumento discreto entre 2012 e 2013, tendo, contudo, diminuído já em 2014 (Fonte: Pordata).

No que concerne à **Caracterização Familiar**, os dados provenientes dos Censos de 2011 relatam a existência de 61.451 famílias clássicas no concelho de Gondomar, traduzindo-se num aumento de 12,6% em relação às 54.567 existentes em 2001. Veja-se tabela com dados da distribuição das famílias clássicas residentes no concelho de Gondomar, pelo número de indivíduos do agregado familiar, sendo N o nº de famílias (Fonte INE, Censos 2011).

Ano	1 Pessoa	2 Pessoas	3-5 Pessoas	+6 Pessoas	Total
	N	N	N	N	N
2001	5.797	13.600	33.468	1.702	54.567
2011	9.466	18.527	32.286	1.172	61.451



A evolução descrita deve-se, sobretudo, a um incremento do número de famílias unipessoais em relação a 2001. Estas têm sofrido uma variação positiva marcante, quer a nível regional como nacional, expressando agregados familiares tendencialmente menores. Têm sido descritos fatores demográficos possivelmente explicativos como o aumento da esperança média de vida (e conseqüente número de idosos viúvos), da taxa de divórcio, em localidades como o concelho de Gondomar, de crescimento populacional recente (arredores de grandes centros urbanos, “dormitórios” de população ativa), e o aumento do número de jovens solteiros que optam por morar sozinhos.

Um outro aspeto a realçar, no que diz respeito às famílias unipessoais é o número de idosos isolados, o qual regista um aumento em termos absolutos desde 2001, no concelho de Gondomar. Entre 2001 e 2011, o número de idosos isolados aumentou cerca de 51,6%.

A dimensão média das famílias clássicas do concelho de Gondomar é de 2,7, ligeiramente superior à média nacional, de 2,6 e igual à região norte.

Quanto à **Escolaridade**, segundo os dados dos Censos de 2011, o grau de escolaridade mais prevalente na totalidade do concelho de Gondomar é o 1º ciclo do EB, o que poderá estar relacionado com uma elevada percentagem de população que frequentou o ensino básico anteriormente à implementação da Lei nº46/1986, a qual estabeleceu a obrigatoriedade, universalidade e gratuidade do ensino básico, com duração de 9 anos, compreendendo 3 ciclos sequenciais. Vide tabela com dados da população residente no concelho de Gondomar segundo nível de instrução mais elevado completo (Fonte: INE – Censos 2011).

Com efeito, apenas 20,4% dos residentes de Gondomar completaram o 3º ciclo do EB, em 2011. Cerca de 11,1% têm formação superior.

Em relação ao analfabetismo, o concelho de Gondomar apresenta uma taxa inferior à registada na região norte e a nível nacional, mantendo uma redução progressiva da mesma. Vide Tabela onde consta a evolução da taxa de analfabetismo em Portugal, Região Norte e Concelho de Gondomar (Fonte_ INE – Censos 2001 e 2011).

A nível de **Mercado e Desemprego**, de acordo com *Anuário Estatístico da Região Norte* de 2010, operavam no concelho de Gondomar, em 2010, 4.819 empresas. Este valor em 2014 decresceu para 4.487 (Fonte: Pordata), dada a conjuntura económica do país.

No período que medeia entre o ano 2001 e 2013, verificamos uma taxa de crescimento de 184% do número de desempregados registados, sendo que contribuíram mais os homens para o aumento deste valor, embora as mulheres se mantenham em maior número em termos absolutos, este fato resultante da causa e efeito de desigualdades nas oportunidades de acesso a formação e ao mercado de trabalho e, também, de desigualdades nos rendimentos do trabalho.



A maioria das empresas sedeadas em Gondomar, no ano de 2013, pertencia ao setor terciário (75,4%), 0,4% ao sector primário e 24,2% ao sector secundário (Fonte: Pordata).

Relativamente ao ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, em 2013, o concelho de Gondomar encontra-se em 5º lugar dos 9 concelhos da região do Grande Porto, com um valor de 893,6 euros, inferior à média da região norte (963,40€) e do país (1.093,4€).

Quanto à situação profissional, os dados dos Censos de 2011 revelam uma taxa de desemprego no concelho de 16,9%, mais do que duplicando o valor registado em 2001. Vide Tabela sobre evolução da taxa de desemprego em Portugal, Região Norte e Concelho de Gondomar, entre 2001 e 2011 (Fonte: INE – Censos 2001 e 2011).

<i>Zona Geográfica</i>	<i>Taxa de Desemprego (%)</i>	
	2001	2011
Portugal	6,8	13,2
Região Norte	6,7	14,5
Gondomar	7,3	16,9

O desemprego, em Gondomar, é mais prevalente no sexo feminino (taxa de desemprego de 7,5%, para 7,2% no sexo masculino – Censos 2011), estando de acordo com a tendência nacional.

Verificou-se ainda que 12,9% dos desempregados têm idade inferior a 25 anos, 19,7% entre os 25 e os 34 anos e 50,00% têm idade compreendida entre os 35 e os 54 anos de idade.

Quanto à **Situação Social**, perante os dados apresentados quanto ao grau de escolaridade, à situação profissional, bem como ao ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem e às características do mercado de trabalho do concelho, poder-se-á inferir sobre um menor poder de compra da população de Gondomar, bem como uma situação socioeconómica de fragilidade e vulnerabilidade.

De facto, o concelho de Gondomar apresenta, à data de 2014, uma maior proporção de população beneficiária do rendimento social de inserção (RSI), bem como do subsídio de desemprego, comparativamente à região norte e realidade nacional, estando de acordo com a evolução atualmente constatada. Vide Tabela sobre indicadores de suporte social relativos ao Continente, Região Norte e Concelho de Gondomar201 (Fonte: Pordata).

<i>Zona Geográfica</i>	RSI Proporção (%) da População 2014	Subsídios Desemprego Proporção (%) da População 2014
Continente	3,6	2,8
Região Norte	3,9	2,9
Gondomar	6,0	3,5



Segundo os dados divulgados pelo município de Gondomar – divisão social, em 2009, a maioria dos beneficiários do RSI era do sexo feminino (54,0%), sendo que 45,8% tinham idade inferior a 25 anos. Da totalidade dos subsídios de ação social atribuídos, 32,5% do montante foi destinado a situações de precariedade.

Em todas as freguesias do concelho constata-se que mais de 80% da população desempregada registada se encontra à procura de novo emprego.

De acordo com as informações cedidas pelo Núcleo Local de Inserção, existiam em agosto de 2014, cinco protocolos no município de Gondomar traduzidos em dez equipas de Protocolos de Rendimento Social de Gondomar (RSI). Cada equipa de protocolo acompanha em média cerca de 180 processos.

Em Gondomar embora exista um número considerável de beneficiários que usufruem desta prestação cumulativamente com outros rendimentos, estes são sempre em menor número quando comparados com aqueles que não apresentam rendimentos para além do RSI, ao contrário do que se registava no panorama nacional, apenas alterado a partir de 2013. Neste ano, 11421 indivíduos beneficiavam da prestação pecuniária do RSI, sendo 6944 não tinham quaisquer rendimentos, enquanto 4477 acumulavam o RSI com outros rendimentos.

No que diz respeito aos pensionistas, apesar desta proporção da população ser inferior à verificada a nível da região norte e continente, em 2011, reconhece-se um aumento progressivo deste grupo populacional ao longo dos anos: o número de pensionistas por 100 habitantes em idade ativa evoluiu de 24,4% em 2008 para 26,5% em 2011 (Fonte: Pordata). A maioria das pensões é por velhice, sobrepondo-se às pensões por invalidez, o que reflete o envelhecimento populacional.

A precariedade económica e social surge tendencialmente associada a um aumento da criminalidade, violência e necessidades sociais. No concelho de Gondomar, a taxa de criminalidade tem vindo a diminuir entre 2001 e 2013, ocupando uma posição inferior à registada na região norte e continente (Fonte: Pordata). Os *“crimes contra o património”*, *“crimes contra a integridade física”* e *“furto de veículo e em veículo motorizado”*, mantêm-se como os mais expressivos, por ordem decrescente de frequência.

Foi, ainda registada uma variação positiva de 27,5% quanto ao número de ocorrências de violência doméstica, no concelho, entre 2010 e 2013. 91% das vítimas são do sexo feminino, grande parte com idade compreendida entre os 25 e os 64 anos. Por outro lado 91% dos agressores são do sexo masculino. Destacamos que 76,8% das ocorrências foram casos de violência perpetrada por cônjuge ou companheiro, 8,8% por ex-cônjuge/companheira, merecendo ainda destaque o número de casos de violência perpetrada por filhos/as (7%).



Associação para o Desenvolvimento Social

Analisando estes indicadores sociais, é inegável que a pobreza existe e, em maior percentagem, no concelho de Gondomar. E, devido à pobreza, a pessoa enfrenta múltiplos problemas como o desemprego, fraco rendimento, alojamento desconfortável, falta de benefícios de saúde e enfrenta obstáculos nos acessos à aprendizagem ao longo da vida, à cultura, ao desporto e aos lazeres. Estes contextos são fatores de marginalização e exclusão social das pessoas.

Ao nível dos seus utentes, a QUERER SER acompanha 237 desempregados, 27 mulheres grávidas ou mães solteiras sem retaguarda familiar, 38 mulheres vítimas de violência doméstica, 28 famílias carenciadas (total de 89 utentes) e 17 jovens referenciados como de risco, em parceria com a CPCJ de Gondomar.



Associação para o Desenvolvimento Social

Determinação, coragem e autoconfiança são fatores decisivos para o sucesso. Não importa quais sejam os obstáculos e as dificuldades. Se estamos possuídos de uma inabalável determinação, conseguiremos superá-los. Independentemente das circunstâncias, devemos ser sempre humildes, recatados e despidos de orgulho.

Tenzin Gyatso, 14º e atual Dalai Lama

A Missão:

A Querer Ser desenvolve a sua intervenção na área social, através de respostas e serviços adequados às necessidades das pessoas da Comunidade onde se integra ao longo do seu percurso de vida, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida.

A Visão:

Ser uma IPSS de referência, reconhecida no concelho e no distrito pelo carácter inovador da sua intervenção qualificada, com impacto positivo na Comunidade.

Os Valores:

➔ Inovação

Intervenção de forma empreendedora, implementando respostas adaptadas às necessidades identificadas. Valorizamos o desenvolvimento de competências dos nossos colaboradores, apostando na atualização constante das estratégias e práticas de atuação.

➔ Proximidade

Atuação de forma integrada e orientada para a Comunidade, fomentando a sua autonomia de modo proactivo. Conhecemos a realidade onde estamos inseridos e assumimos um papel ativo no seu desenvolvimento.

➔ Cooperação

Promoção da partilha e trabalho em conjunto, para os mesmos objetivos. O envolvimento de todos e o trabalho em equipa são fundamentais para o bom funcionamento da Querer Ser.

➔ Profissionalismo

Adoção de um modelo de intervenção assente na ética, no respeito e na confidencialidade. A nossa atuação pauta-se pelo cumprimento das responsabilidades, com rigor e dedicação e de acordo com os normativos da Instituição.



A Associação tem por objeto principal:

- a) O apoio aos idosos na velhice, na invalidez, no lazer e na integração comunitária;
- b) O apoio e proteção à família, às crianças e jovens, na infância e juventude;
- c) O apoio às pessoas desfavorecidas na invalidez, deficiência e na doença;
- d) A prestação de apoio na área da saúde;
- e) Arrendamento de espaços.

A título secundário a Associação pretenderá, igualmente, contribuir para o desenvolvimento social, cultural e profissional da população em geral, designadamente através da:

- a) Promoção da integração social e profissional de pessoas desfavorecidas, designadamente, desempregados, vítimas de violência doméstica, pessoas portadoras de deficiência, emigrantes e toxicodependentes;
- b) Promoção de ações de sensibilização/informação junto à população em geral;
- c) Promoção de formação profissional destinada à comunidade em geral para o incentivo da inclusão social e empregabilidade;
- d) Criação de Gabinetes de apoio social para atendimento e acompanhamento de pessoas vítimas de exclusão social e/ou integradas em grupos de grupos de risco, designadamente, toxicodependentes;
- e) Promoção de atividades, iniciativas e projetos formativos e não formativos que promovam o respeito pelo princípio da igualdade de género e oportunidades e a prevenção e combate à violência de género, a inclusão social de pessoas desfavorecidas, integradas em grupos de exclusão social, designadamente desempregados, ou em situação de risco;
- f) Outras atividades que permitam a sustentabilidade financeira da Associação.

Para a realização dos seus objetivos, a instituição propõe-se a criar e manter as seguintes atividades:

- a) Um serviço de Apoio Domiciliário Assistido;
- b) Um Centro Comunitário;
- c) Um Centro Lúdico e Pedagógico para a infância e juventude;



- d) Um espaço de saúde e bem-estar;
- e) Serviços de limpeza e engomadoria;
- f) Serviço de bar e fornecimento de refeições;
- g) Serviços de apoio à família;
- h) Criação de equipamentos e estruturas para prestar apoio a crianças, jovens, idosos e grupos desfavorecidos, designadamente, a pessoas portadoras de deficiência e seus familiares, emigrantes e vítimas de violência doméstica, quer na área da saúde e reabilitação, quer noutras áreas sociais;
- i) Gabinetes de apoio social para atendimento e acompanhamento de pessoas vitimas de exclusão social e/ou integradas em grupos de grupos de risco, designadamente, toxicodependentes;
- j) Outras atividades/respostas sociais que a associação entenda convenientes para a prossecução dos seus fins e sua sustentabilidade financeira.

A Querer Ser prossegue como **Política da Qualidade** a prossecução de compromissos assumidos e partilhados pela direção e por todos os colaboradores mediante a aplicação dos princípios de serviço de solidariedade e os conceitos de trabalho em equipa e dos processos de melhoria contínua. São princípios prosseguidos:

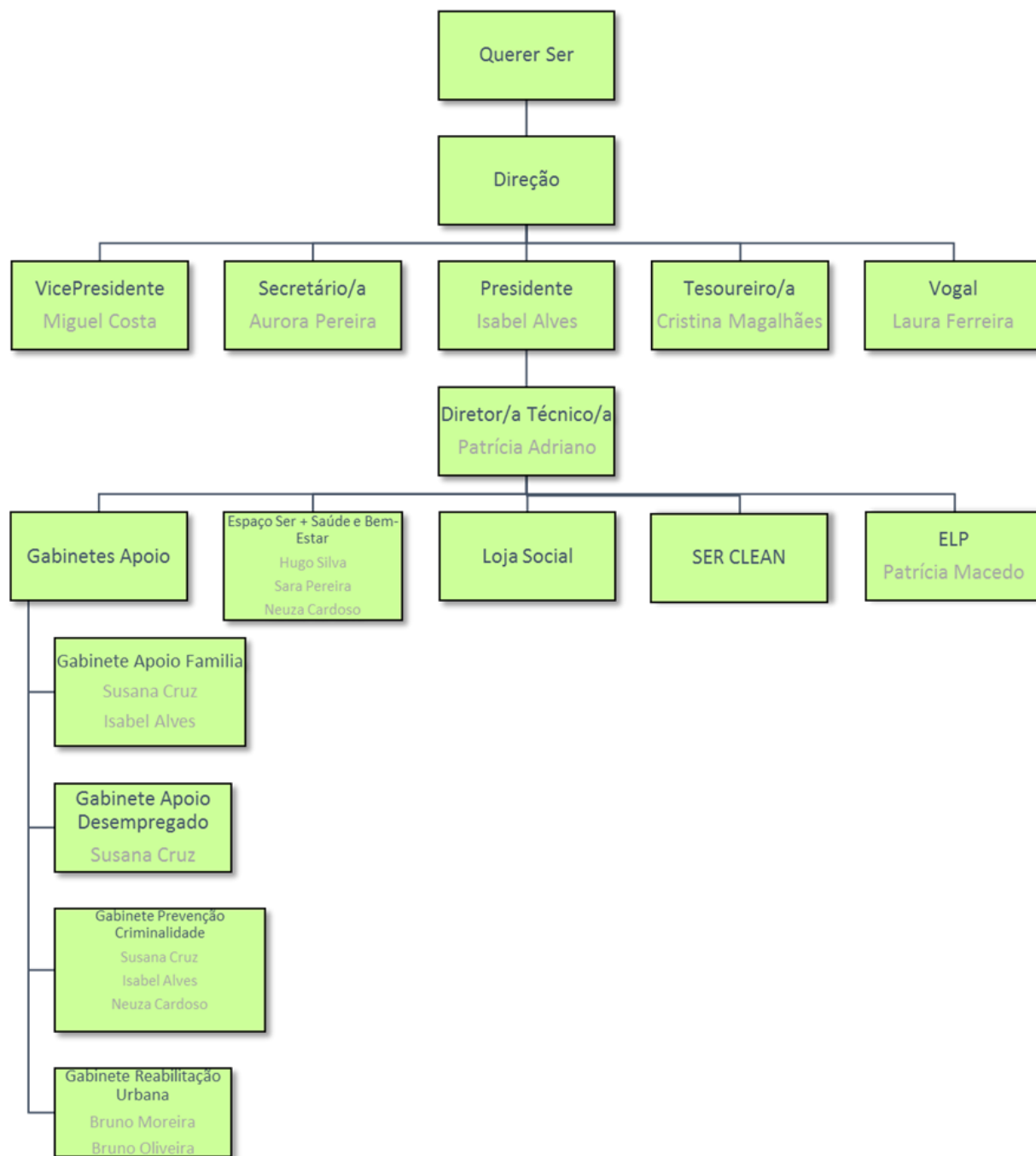
- ➔ A oferta aos clientes de serviços que satisfaçam as suas necessidades;
- ➔ Orientação da gestão pelos princípios do desenvolvimento sustentável;
- ➔ Qualificação, sensibilização e motivação dos seus colaboradores para a qualidade do serviço prestado;
- ➔ Proporcionar de forma contínua valor aos padrões globais da qualidade de vida;

Para a concretização da política, a Querer Ser estabelece os seguintes **Objetivos da Qualidade**:

- ➔ Oferecer serviços que vão de encontro às necessidades específicas de cada cliente;
- ➔ Apostar na qualidade e melhoria contínua dos serviços;
- ➔ Incentivar a participação dos colaboradores e clientes na estratégia da Instituição;
- ➔ Melhorar o relacionamento com os parceiros;
- ➔ Promover a troca de boas práticas com entidades similares e/ou parceiros;
- ➔ Reconhecer publicamente o apoio de entidades e particulares na prossecução da missão da Instituição.

RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS:

A Querer Ser dispõe dos seguintes Recursos Humanos, organizados mediante o seguinte ORGANOGRAMA:





Associação para o Desenvolvimento Social

A Querer Ser encontra-se sediada num edifício, cedido em regime de comodato por um associado e benfeitor da associação, que dispõe dos seguintes espaços:

Rés-do-chão	1º Andar	Logradouro
Receção	Sala de reuniões	Armazém para Bens
Sala de Acolhimento	Sala atendimento individual	
Gabinete de Saúde	2 Salas pedagógicas	
2 Casa de banho		

ACORDOS, PARCERIAS E PROTOCOLOS:

A QUERER SER conta com o apoio de diversos Acordos, Protocolos e Parcerias que auxiliam no principal objetivo, o de melhorar a qualidade de vida dos Clientes afetos a todas as respostas sociais, nomeadamente:

CLAS de Gondomar – Rede Social	Câmara Municipal de Gondomar
Centro de Emprego de Gondomar	Junta de Freguesia de Rio Tinto
Junta de Freguesia de Baguim do Monte	Margem – Formação e Consultadoria Económica, Soc. Unip. Lda.
Voltface – Consultores em gestão Global, Lda.	ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla
Associação Comercial e Industrial de Gondomar	Associação Industrial e Empresarial de Valongo
Vogal e Consoante – Salas de Estudo e ATL, Lda	Grande Porto – Indústria e Comércio Alimentar, S.A.
Oculista Central da Carvalha, Lda	O teu estilo cabeleireiros, Lda
Jolila, Lda. Oliveira, Monteiro & Soares, S.A.;	Noivos de Gondomar – Comércio de Vestuário, Lda;
Domingos Rosinha, Lda	E.LECLERC de Valongo
3 VITA, Lda	Gopauto – Comércio, Representações e Reparações Auto, S.A.
Cafetaria Arcada da Alegria, Lda	Papelaria A4
Papelaria Areosa	Borges & Borges, Lda

OBJETIVOS 2016:



A QUERER SER pretende apostar na educação para "mais rapidamente" ultrapassar os problemas da exclusão e das desigualdades sociais, que caracterizam o Concelho de Gondomar. Neste âmbito foram traçados os seguintes **objetivos para 2016**:

1. Avaliar a qualidade dos serviços desenvolvidos, quer pela via da melhoria contínua das condições de funcionamento assente em processos internos de avaliação contínua para a qualidade, quer através de questionários periódicos de auscultação da satisfação dos clientes (dos colaboradores e dos parceiros institucionais) quer através da continuação da implementação do modelo de avaliação de desempenho;
2. Fomentar a coesão interna e o espírito de equipa em toda a Associação;
3. Promover reuniões periódicas entre os responsáveis dos vários Gabinetes, no sentido da resolução de assuntos transversais e partilha de contributos;
4. Promover a sustentabilidade da organização quer pela via da diversificação das fontes de financiamento, quer através da racionalização dos custos de funcionamento e otimização da utilização dos recursos disponíveis;
5. Promover a inovação e o desenvolvimento, designadamente através da participação em consórcios e parcerias estratégicas e do desenvolvimento de projetos nacionais e comunitários nos diferentes domínios da atividade institucional;
6. Aumentar a satisfação dos associados e clientes ao nível da qualidade dos serviços prestados, desenvolvendo ações de controlo interno e auscultação dos clientes e associados;
7. Promover ações de formação, de forma a assegurar a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços aos nossos clientes e familiares;
8. Assegurar que as atividades e iniciativas da Associação se orientem por princípios e condutas que dignifiquem o seu prestígio e imagem externa, sempre num espaço de intervenção cívica e social, assente numa cultura de solidariedade;
9. Desenvolver ações de animação de caráter lúdico, recreativo e cultural com a participação dos clientes e familiares da Associação e outras entidades.



Pretendemos a concretização destes objetivos, através do trabalho dinâmico consubstanciado nos diversos Gabinetes dirigidos à comunidade. Estes gabinetes funcionam mediante a especificidade das necessidades da população. (Vide Anexo I).

GABINETE DE APOIO À FAMÍLIA (GAF):

Objetivos: promover o fortalecimento de competências, crenças e atitudes facilitadores de uma vida autónoma, apostando essencialmente em temas associados à educação, que visam a capacitação individual, quer para a redução de riscos, quer para a inserção.

Para o ano 2016 este gabinete irá realizar um conjunto de atividades que irão de encontro aos objetivos propostos, a saber:

1. ATENDIMENTO SOCIAL – Apoio técnico destinado a assegurar o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

Pretende-se que durante o ano 2016 sejam desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Atendimento, informação e orientação de pessoas individuais e/ou famílias;
- b) Prestar informação de serviços adequados às situações registadas e respetivo encaminhamento, caso se justifique, como por exemplo, formas de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais;
- c) Acompanhamento tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de pessoas individuais e/ou famílias.

2. CONSULTA DE PSICOLOGIA – Apoio psicológico que visa a realização de uma avaliação das dificuldades vivenciadas pelo indivíduo, do seu enquadramento sociofamiliar e a definição de um plano terapêutico ajustado às necessidades diagnosticadas de cada um.

Pretende-se que durante o ano de 2016 sejam desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Consulta psicológica individual: crianças, jovens, adultos e idosos
- b) Psicoterapia Individual e em grupo
- c) Acompanhamento da gravidez e primeira infância
- d) Aconselhamento parental
- e) Orientação escolar e profissional



3. **PROJETO SER + MÃE** – Este Projeto consiste na realização de diversas ações que visam desenvolver competências de apoio que fortaleçam a capacidade das mães para preservarem o ambiente familiar e as condições suficientes e adequadas com vista a promover o desenvolvimento da criança.

Este projeto irá decorrer às sextas-feiras, durante o mês de maio, junho e julho. O mesmo será composto pelas seguintes Ações, com uma duração de 2 horas:

- a) **A Gravidez**, nesta sessão serão abordados os cuidados a ter durante a gravidez e a preparação para o parto;
- b) **Cuidados ao Bebê (0-3 meses)**, irá realçar temas relacionados com o desenvolvimento do bebé, a sua higienização e alimentação;
- c) **Segurança Infantil**, abordagem aos temas de prevenção de acidentes e proteção da criança;
- d) **Primeiros socorros infantis**, demonstração de manobras de Primeiros Socorros Infantis: SBV e Desobstrução da Via Área;
- e) **A alimentação da criança**, a finalidade desta sessão será dotar as mães de truques e técnicas para ajudar a criança a ter uma alimentação saudável;
- f) **Saúde da criança**, o objetivo será dotar as mães de procedimentos a ter em caso de doença e adotar métodos de prevenção;
- g) **Saúde Mental e Preparação para a Educação**, esta sessão ira-se basear em prover as mães de conhecimentos e formas de avaliar a saúde mental da criança, assim como a adoção de estratégias de para a educação e aquisição de regras.

4. **TERTÚLIA PARENTAL – DE PAIS PARA PAIS** – Encontro, destinado a pais e mães, que se traduz num espaço de partilha, reflexão e discussão de variados temas, assuntos ou problemáticas relacionadas com a educação parental, de modo a desenvolver competências parentais e ultrapassar dificuldades associadas à educação e crescimento dos/as filhos/as.

Para o ano 2016 estão previstas a realização de duas Tertúlias, uma em junho e outra em outubro. As mesmas terão uma duração de 90 minutos/ cada.

5. **AÇÕES DE GESTÃO DOMÉSTICA** – Num momento de crise económica para muitas famílias do nosso concelho, revelada em Diagnóstico Social e atendimento individual, revela-se necessário desenvolver Ações no âmbito da Gestão Doméstica, com o intuito de ajudá-las a melhor gerir o orçamento familiar, mediante as receitas obtidas pelos membros do agregado e as despesas relacionadas com a sustentabilidade do lar, demonstrando diferentes formas de poupar.



Assim, pretende-se em 2016, nos meses de julho e novembro realizar uma ação, em cada mês, com uma duração de 2 horas, cujas temáticas serão:

- a) Os direitos do consumidor / Como reclamar;
- b) Gestão do Orçamento Familiar / Gestão equilibrada e sustentável dos recursos;
- c) O crédito/ O que fazer em caso de endividamento.

6. **BANCO DE BENS DOADOS** – Angariação de bens de primeira necessidade (alimentação, roupa, calçado, artigos de puericultura e higiene), e brinquedos para distribuição a famílias com carências económicas. A distribuição dos bens será realizada na Loja Social da Querer Ser, a qual estará aberta ao público, duas vezes por semana, no período da manhã. Esta atividade decorrerá durante o ano 2016.

7. **CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE BENS** - Serão efetuadas duas campanhas de angariação de bens alimentares e de higiene, em dois momentos do ano (julho e dezembro), com recurso a atividades (Vide ponto 2 – Outras Atividades). Esta campanha destina-se a apoiar 40 famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade económica e social, devidamente sinalizadas.

GABINETE DE APOIO AO DESEMPREGADO (GAD):

Objetivos: criar uma resposta estruturada, de atendimento integrado e de apoio ao desenvolvimento de competências e aptidões profissionais e sociais.

Com este gabinete pretendemos no ano 2016 desenvolver as seguintes atividades:

1. **ESPAÇO SER EMPREENDEDOR** – Esta atividade tem como objetivo incentivar as pessoas desempregadas à criação do próprio negócio, disponibilizando apoio a nível informativo sobre os programas de apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego, da viabilidade do negócio e do cumprimento de formalidades legais e outras mediante a especificidade do tipo de negócio e/ou estabelecimento. Neste espaço durante o ano 2016 irão ser desenvolvidas as atividades seguintes:



- a) Ações de formação com um consultor voluntário, sobre o Empreendedorismo. Os desempregados nessas ações e mediante o acompanhamento do consultor terão à disposição dois computadores para pesquisarem ideias sobre a criação de emprego e desenvolvimento do plano de negócios. Estas ações terão uma marcação prévia, de acordo com o número de horas que o consultor se encontra disponível na QS;
 - b) Roteiro de Experiências profissionais, que consiste em visitas a locais e empresas da comunidade e/ou interação com profissionais de diferentes áreas.
- 2. SER CLEAN – SERVIÇO DE LIMPEZA E ENGOMADORIA** – Negócio social de limpeza e engomadoria, o qual permite a inserção de jovens desempregados de contextos socioeconómicos vulneráveis. Contamos com a disponibilização de pelo menos uma ação de formação por parte do IEFP destinada a jovens que possam integrar a bolsa de colaboradores. A estimativa situa-se em 25 jovens.
- 3. 2ª SEMANA DO EMPREGO E EMPREENDEDORISMO DE RIO TINTO** – A Querer Ser vai participar na Semana do Emprego e Empreendedorismo de Rio Tinto. A mesma encontra-se prevista para Maio de 2016. O contributo da QS traduzir-se-á nas seguintes atividades:
- a) Atendimento de desempregados e encaminhamento para ofertas de emprego;
 - b) Inscrição dos desempregados em formação;
 - c) Sessão sobre Marketing Pessoal.
- 4. WORKSHOP DE TECNICAS ATIVAS DE PROCURA DE EMPREGO** – Ações de formação e sensibilização para a capacitação e desenvolvimento pessoal dos indivíduos em situação de desemprego e/ou exclusão social. Esta atividade é composta por três ações de formação, que decorrerão no mês de setembro e terão uma duração de 90 minutos/cada, incidindo sobre os seguintes temas:
- a) Elaboração de CV e Carta de Apresentação;
 - b) Construção de redes de Networking;
 - c) Marketing pessoal;
 - d) Técnicas de Entrevista;
 - e) Relacionamento Interpessoal;
 - f) Técnicas de Comunicação;
 - g) Empreendedorismo.



GABINETE DE INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL (GIP):

Objetivos: Em estreita articulação com o Centro de Emprego de Gondomar, o objetivo fundamental deste Gabinete de Inserção Profissional será apoiar jovens e adultos desempregados do Concelho de Gondomar, através de um serviço de proximidade personalizado na área do emprego e qualificação profissional que auxilie na definição dos percursos de inserção ou reinserção no Mercado de Trabalho.

Para o ano 2016, este gabinete irá realizar as seguintes atividades:

- a) Ações de informação sobre medidas ativas de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação;
- b) Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- c) Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- d) Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- e) Colocação de desempregados em ofertas de emprego.

GABINETE DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE (GPC):

Objetivos: Apoiar e promover o desenvolvimento positivo de jovens em cujas trajetórias se identificam problemáticas e vulnerabilidades associadas a comportamentos de risco/desviantes. A estratégia de intervenção adotada assenta no estabelecimento de uma relação empática e de proximidade com o jovem.

Tendo em conta o objetivo proposto para este gabinete, em 2016 iremos dar ênfase às atividades que lhe são afetas. Assim, pretendemos desenvolver as seguintes atividades:

- 1. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA JOVENS / ADOLESCENTES** – com esta atividade pretendemos dotar os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental. Queremos assim providenciar para 2016 as seguintes ações:

- a) Ação de Sensibilização sobre a “Prevenção do Consumo de Substâncias Ativas”** – Esta ação que se destina a jovens que frequentam o 3º ciclo, irá incidir sobre diversos assuntos, designadamente as características e efeitos do consumo das drogas lícitas e ilícitas, os perigos associados ao consumo de cada substância, as consequências da dependência de substâncias ao nível pessoal, familiar, profissional, social e económico, as consequências do envolvimento no tráfico de drogas e o enquadramento legal. Encontra-se prevista a sua



Associação para o Desenvolvimento Social

realização em Outubro, no Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, tendo uma duração de 90 minutos.

b) Ação de Sensibilização sobre “Violência no Namoro” – Esta atividade será dirigida a jovens do ensino secundário da Escola Secundária de Rio Tinto. Encontra-se prevista a sua realização em dezembro de 2016, tendo uma duração de 2 horas. Nesta ação serão realizadas atividades, com recurso a materiais pedagógicos especificamente vocacionados para trabalhar as questões de género, com adolescentes e jovens. Esta ação pretende atingir os seguintes Objetivos:

- Sensibilizar os/as alunos/as para a temática da violência no namoro e para algumas características que ajudam a distinguir entre uma relação saudável e uma relação potencialmente abusiva;
- Refletir sobre o modo como as relações de poder e de controle podem estar presentes no namoro;
- Promover a compreensão da importância dos afetos e da expressão dos sentimentos;
- Facilitar o posicionamento dos/as alunos/as em situações de namoro abusivas.

GABINETE DE REABILITAÇÃO URBANA (GRU):

Objetivos: O foco principal do GRU é o reconhecimento da cultura urbana como linguagem de vanguarda aliada a conceitos de ética, cidadania e democracia e consiste em apoiar jovens que desejam conhecer melhor as técnicas e conceitos da arte urbana. A título de exemplo temos o graffiti como meio de expressão. Neste âmbito pretendemos informar e consciencializar a comunidade para o graffiti enquanto forma de arte e expressão cultural.

A Querer Ser com este gabinete pretende em 2016 desmistificar o conceito de graffiti, propondo-se assim desenvolver a seguinte atividade:

ESTAMOS A PINTAR RIO TINTO!

A intenção da Querer Ser com esta atividade é realizar, em paredes vandalizadas e/ou deterioradas na cidade de Rio Tinto, murais de parede em graffiti. Esta atividade traduz-se numa forma legalizada de expressar a arte urbana. Encontra-se previsto o seu início para junho e conta-se para o efeito com a parceria da Câmara Municipal de Gondomar, Junta de Freguesia de Rio Tinto e para além de outro tipo de parceiros



empresariais para a comparticipação na aquisição de materiais. A pintura dos murais ficará a cargo dos voluntários que integram o GRU, dando assim visibilidade aos artistas/graffiters do concelho.

ESPAÇO SAÚDE E BEM-ESTAR:

Objetivos: Providenciar um conjunto de informação sobre estilos de vida saudável, promovendo atividades de reforço da saúde e prevenção da doença.

Este gabinete em 2016 irá dar ênfase às atividades que lhe são afetas, a saber:

1. **SESSÕES DE FISIOTERAPIA** - O objetivo deste serviço é sempre concretizar a reabilitação dos utentes que o procuram, sendo que o mesmo poderá ser realizado nas nossas instalações, ou para lidar com a impossibilidade de deslocação dos utentes que necessitam de reabilitação, seja por tempo, transporte, distância, falta de acompanhamento ou incapacidade física, a Querer Ser, disponibiliza um serviço de fisioterapia ao domicílio. Esta atividade decorrerá durante o ano todo, à exceção do mês de agosto.
2. **SESSÕES DE BEM-ESTAR** – com esta atividade pretendemos prestar o serviço de cuidados low-cost com a imagem, de forma a elevar a auto-estima dos cidadãos mais vulneráveis financeiramente. Encontra-se previsto esta atividade decorrer durante todo o ano.
3. **PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE – PROJETO + CUIDAR** – A Querer Ser realizou um acordo de parceria com a Câmara Municipal de Gondomar, que consiste na cedência do fisioterapeuta da associação, na participação deste projeto que se encontra a ser dinamizado pela autarquia. O mesmo encontra-se a ser aplicado em várias freguesias do concelho e encontra-se previsto a sua continuidade até junho. O + Cuidar tem como objetivo desenvolver a confiança dos cuidadores, nos cuidados a prestar às pessoas com demência e ainda contribuir para o desenvolvimento em rede, de uma intervenção que visa a promoção do bem-estar físico e psicológico dos cuidadores.
4. **SESSÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE** – Esta atividade tem como finalidade realizar sete ações de sensibilização, com o objetivo de Educar para a Saúde a comunidade. Passamos a descrever as ações previstas para 2016:
 - a) **Ação de Sensibilização “Alimentação Saudável”**- Esta atividade será dirigida a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, terá uma duração de 90 minutos e encontra-se prevista para março. A mesma consistirá em dotar as crianças de atitudes e valores que os



ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde, bem como da saúde do que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.

- b) “Coração nas Empresas”** – Esta atividade faz parte do cartaz do Município de Gondomar, referente ao mês do coração. A mesma irá realizar-se em duas empresas do concelho, em maio, sendo extensível a outras empresas que estejam interessadas em participar. A atividade terá uma duração de 60 minutos e o objetivo é sensibilizar para a adoção de estilos de vida saudáveis e técnicas de relaxamento.
- c) Ação de Sensibilização Cuidados a ter com o sol – “Sol no Coração”** – Ação preventiva com o objetivo de sensibilizar as crianças/ jovens para os cuidados a ter em situação de exposição solar. Nunca é demais lembrar como se defender dos seus raios malfeitores, em horas mais perigosas, entre as 11hoo e as 16hoo, usando vestuário adequado e ter comportamentos assertivos, tais como: usar chapéu, óculos de sol, pôr sempre um creme de alta proteção, beber muita água, usar uma t-shirt e procurar uma sombra. Esta atividade é dirigida a crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos, terá uma duração de 60 minutos e está prevista para o mês junho.
- d) Palestra sobre Higiene Corporal** – Esta ação irá sensibilizar as crianças e jovens para a adoção de hábitos, regras e técnicas referentes à importância dos hábitos de higiene como forma prevenção de doenças e de exclusão social. A atividade será realizada no mês de setembro e será dirigida a crianças e jovens com idades entre os 6 e os 15 anos, tendo uma duração de 60 minutos.
- e) Ação de informação sobre Higiene oral** – Esta sessão tem o objetivo de desenvolver nas crianças e jovens hábitos saudáveis de higiene oral, de forma a contribuir para uma melhoria da saúde e bem-estar. A sessão será dirigida a crianças e jovens com idades entre os 6 e os 15 anos, estando prevista a sua realização para dezembro, tendo uma duração de 60 minutos.

Observações: As atividades propostas neste gabinete serão dinamizadas por profissionais de saúde.



Objetivos: Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral dos alunos num clima de segurança física e afetiva, durante a ausência parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado, em todo o processo evolutivo das crianças.

Estão previstas as seguintes atividades:

Até 30 de Junho de 2016:

SALA DE ESTUDO E EXPLICAÇÕES – Esta atividade irá decorrer até junho, abrangendo crianças com idades entre os 6 e os 12 anos. O objetivo é desenvolver as competências dos alunos que frequentam o ELP e melhorar o seu aproveitamento escolar.

A partir de 01 de Julho de 2016, o ELP vai assumir uma nova funcionalidade, passando a ser um espaço lúdico-pedagógico, o qual consiste no seguinte:

- 1. INTERVENÇÃO PSICO-EDUCACIONAL** – Consiste em consultas de psicologia que visam uma intervenção atempada, que ajudam na resolução de comportamentos atípicos (apatia, tristeza, dificuldades de aprendizagem, dificuldades de comunicação, abusos físicos ou psicológicos, conduta hiperativa, entre outros), permitindo que a criança / jovem continue o seu normal desenvolvimento. A fim de afirmar a consistência desta atividade vai ser intensificado o acordo de parceria com a Sala de Estudo, Vogal e Consoante. Esta atividade apresenta como destinatários jovens e crianças que se encontram em percurso escolar e decorrerá no período de março a dezembro, com interrupção do mês de agosto.
- 2. “CONSTRUIR IDEIAS” – CRIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO** – encontra-se prevista a realização desta atividade a partir de outubro, a mesma será ministrada pela psicóloga da Querer Ser e abrangerá crianças/jovens com idades entre os 6 e os 18 anos. O objetivo desta atividade será criar um jogo pedagógico para trabalhar com as crianças e com os jovens as problemáticas diárias e temas como bullying, violência no namoro, abusos físicos, entre outros.

OUTRAS ATIVIDADES PROPOSTAS:



- 1. PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO** – Com base numa relação de proximidade com a Câmara Municipal de Gondomar, iremos apresentar uma candidatura ao Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Município de Gondomar 2016, de forma a implementar e realizar atividades, que vão ao encontro dos objetivos definidos pela Querer Ser para o ano 2016. Esta candidatura decorrerá no mês de abril.
- 2. AO RITMO DA MUSICA** - Esta atividade irá ser realizada nos meses de julho e dezembro, o seu objetivo é dinamizar dois encontros, conciliando a música com as danças (latinas, africanas e outras), de forma a proporcionar momentos de descontração, convívio e bem-estar aos participantes. Esta atividade terá uma “multa”, em que cada participante terá que contribuir com um bem alimentar ou de higiene. Esta atividade é realizada em articulação com a Campanha de angariação de bens, pois será uma forma de proporcionar o acesso a bens alimentares e de higiene a pessoas carenciadas abrangidas pela associação.
- 3. FEIRA DE SABORES INTERCULTURAL** – Com a participação de vários parceiros e com os seus contributos será um importante veículo de divulgação da diversidade cultural, promovendo o diálogo intercultural, o respeito pelas diversas culturas e a integração dos imigrantes. Pretendemos realizar esta atividade na Quinta da Freiras, em setembro e iremos protocolar com as seguintes entidades: Câmara Municipal de Gondomar, Câmara Municipal de Baião, Junta de Freguesia de Rio Tinto, Margem Lda, Socialis – Associação de Solidariedade Social e a Associação Amizade.
- 4. ENCONTRO TEMÁTICO DE IGUALDADE DE GÉNERO NO SETOR EMPRESARIAL:**

Objetivo:

Reforçar a abordagem desta dimensão no âmbito da Responsabilidade Social das Empresas e outras organizações dado o cenário das novas variáveis e realidades que a sociedade apresenta nomeadamente, fruto das modificações nas estruturas familiares. A tônica dominante passa pelo fato dos casais, homens e mulheres, pais e mães trabalharem, sendo ainda que, atualmente, as mulheres têm uma postura mais participativa na esfera pública.

É pois fundamental ter um olhar mais atento face a esta nova realidade da participação das mulheres e dos homens de forma igualitária na Sociedade atual, compreender a sua importância e adotar medidas e soluções que sejam facilitadoras da igualdade de género nas organizações e na vida pessoal e familiar. Em suma, promover a Igualdade de Género nas organizações e a Conciliação Trabalho/Família e Vida Pessoal, bem como a respetiva adoção de medidas de ação positiva.



“Igualdade de Género e Conciliação Trabalho Família – Imperativos e Prioridades nas Organizações”

Local: Auditório ACIG

Data: Outubro.2016

Oradores Convidados:

- Graciano Martinho – Presidente da ACIG – Associação Comercial e Industrial de Gondomar
- Dra. Carla Vale: Diretora do IEFP - Serviço Regional do Norte - Serviço de Emprego de Gondomar
- Isabel Alves: Presidente da Direção da Querer Ser/Jurista
- Outros (...)

Temas a abordar:

- (Des)Igualdades de Género – Um olhar sobre práticas adotadas pelas organizações
- Boas Práticas de Igualdade de Género e Conciliação Trabalho / Família nas Organizações
- Benefícios da implementação de medidas de ação positiva nas organizações
- A Responsabilidade Social das Organizações, um imperativo?

5. ENCONTRO TEMÁTICO SOBRE VIOLÊNCIA DE GÉNERO PARA PROFISSIONAIS:

Objetivo:

Este encontro tem como principal objetivo reunir intervenientes na área da Violência de Género, provenientes de diversas áreas do saber, de forma a promover o debate e a reflexão sobre esta problemática.

“Violência de género – Práticas e novos desafios”

Local: Auditório ACIG

Data: Novembro.2016

Oradores Convidados:

- Graciano Martinho – Presidente da ACIG – Associação Comercial e Industrial de Gondomar
- Diretor(a) do Agrupamento de Escolas de Gondomar



Associação para o Desenvolvimento Social

- Dra. Carla Vale - Diretora da CPCJ Gondomar
- Representante APAV
- Isabel Alves - Presidente da Direção da Querer Ser/Jurista
- Outros (...)

Temas a abordar:

- Conceito de Violência de Género (mitos, definição e ciclo de violência)
- Tipos de Violência de Género
- A violência nas relações amorosas – comportamentos e atitudes na população juvenil. O papel da escola.
- Vítimas e Agressores – Intervenção concertada.
- Violência de Género – Intervenção técnica. Conceito de Rede.

6. CANDIDATURAS AO NOVO QUADRO COMUNITÁRIO – A Querer Ser tem protocolado com a sua entidade consultora e formadora, a planificação de candidaturas, de acordo com o nosso objeto e âmbito social ao Programa de Apoio Portugal 2020.

SAD(A) – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO ASSISTIDO:

Objetivos: criar um serviço diferenciado constituído por uma equipa multidisciplinar, que irá levar a casa de cada utente/cliente atividades que os envolvam na comunidade, quer a nível físico, quer a nível social.

Pretendemos em 2016 implementar o serviço SAD(A), para este efeito propomo-nos realizar as seguintes atividades:

- 1. ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL PARA O SERVIÇO SAD** – prevemos em setembro estabelecer um acordo de cooperação com a Segurança Social para implementar na Querer Ser um serviço de apoio domiciliário diferenciado, ou seja, um SAD(A). Para isso irão ser estabelecidos contactos com o Núcleo de Respostas Sociais, da Segurança Social do Porto, em António Patrício.

IMPLEMENTAÇÃO DO SAD(A) – A Querer Ser em outubro pretende implementar o serviço SAD(A), forma a garantir a prestação de serviço a 20 clientes. Os nossos serviços serão prestados por uma equipa multidisciplinar, composta por profissionais das mais diversas áreas, especializados e qualificados, treinados para responder às necessidades das pessoas dependentes e não dependentes. Através de uma avaliação prévia criaremos um Plano de Serviços à medida das necessidades e adaptado à situação de cada utente. O



Serviço de Apoio Domiciliário Assistido irá se diferenciar dos restantes, pelos serviços inovadores que se propõe apresentar:

- a) Serviços de Higiene e conforto
- b) Higiene e conforto pessoal
- c) Higiene habitacional
- d) Apoio nas atividades da vida diária
- e) Confeção de alimentos no domicílio e acompanhamento nas refeições
- f) Tratamento de roupa do utente no domicílio
- g) Mudanças de postura e treino da mobilidade
- h) Massagens de reabilitação
- i) Pagamento de serviços e deslocação a entidades da comunidade
- j) Atividades de animação e socialização, designadamente animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios.
- k) Estimulação cognitiva e apoio psicossocial
- l) Serviço de fisioterapia
- m) Realização de pequenas modificações/reparações no domicílio.



ANEXO

PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividades Associação Querer Ser 2016

Respostas	Atividades	Calendarização (especificar os meses)												Recursos Humanos	Beneficiários /Metas	Indicadores	Entidade Parceira	Observações
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12					
GAF	Atendimento social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	1 Educadora Social	Assegurar a participação de 60 famílias.	Nº de famílias; nº de processos preenchidos.		
	Consulta de Psicologia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	1 Psicóloga	Garantir que 20 utentes usufruem das consultas.	Nº de utentes; nº de processos preenchidos.		
	Projeto Ser + Mães				X	X	X							Formador na área de Enfermagem	Certificar a participação de 10 mães.	Nº de mães; Nº de ações.	Margem	
	Tertúlia Parental - De Pais para Pais						X				X			Formadores: Psicologia, Ed. Social	Assegurar a participação de 20 encarregados de Educação.	Nº participantes; Nº de Sessões.		
	Ações de Gestão doméstica							X				X		Formador na área de Educação Social	Garantir a presença de 20 utentes na atividade.	Nº participantes; Nº de ações.	Conferência de S. Vicente Paulo de Rio Tinto	
	Banco de bens doados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Voluntários e técnicos da QS	Certificar que 20 famílias usufruem do apoio.	Nº de famílias abrangidas.		
	Campanha de Angariação de bens alimentares							X					X	Voluntários e técnicos da QS	Apoiar 40 famílias.	Nº de famílias apoiadas; Nº de alimentos distribuídos.	Margem; Volteface	
GAD	Espaço Ser Empreendedor	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Psicóloga e Consultor/a voluntário (área de gestão)	Garantir que 50 desempregados usufruem do espaço e que pelo menos 15 criem o seu próprio emprego	Nº de desempregados; Nº de negócios criados	Volteface		
	Ser Clean - Serviço de Limpeza e Engomadoria	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Jovens inscritos na base de dados do Ser Clean	Assegurar a inscrição de 25 jovens na base de dados.	Nº de novas inscrições.	IEFP		
	2ª Semana do Emprego e Empreendedorismo					X							Ed. Social e Psicóloga	Garantir a presença de 100 desempregados com idades entre os 18 e	Nº de inscrições; Nº de participantes.	Centro Social de Soutelo; Junta de Freguesia de		



PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES																			
Atividades Associação Querer Ser 2016																			
Respostas	Atividades	Calendarização (especificar os meses)												Recursos Humanos	Beneficiários /Metas	Indicadores	Entidade Parceira	Observações	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12						
	de Rio Tinto															50 anos.		Rio Tinto; IEFP.	
	Workshop de técnicas ativas de procura de emprego									X					Formadores	Certificar a participação de cerca de 25 desempregados.	Nº de formandos; Nº de ações.	Margem, IEFP.	
GIP	Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Animadora do GIP	Garantir a presença de 1000 utentes.	Nº de ações, Nº de participantes.	IEFP	De setembro a dezembro as atividades serão desenvolvidas se o IEFP der continuidade ao contrato estabelecido com a Querer Ser.
	Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Animadora do GIP	Assegurar a participação de 100 utentes.	Nº de ações, Nº de participantes.	IEFP	De setembro a dezembro as atividades serão desenvolvidas se o IEFP der continuidade ao contrato estabelecido com a Querer Ser.
	Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Animadora do GIP	Garantir a presença de 50 desempregados.	Nº de ações, Nº de participantes.	IEFP	De setembro a dezembro as atividades serão desenvolvidas se o IEFP der continuidade ao contrato estabelecido com a Querer Ser.
	Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Animadora do GIP	Apresentar ofertas a 300 utentes.	Nº de ações, Nº de participantes.	IEFP	De setembro a dezembro as atividades serão desenvolvidas se o IEFP der continuidade ao contrato estabelecido com a Querer Ser.



PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES																			
Atividades Associação Querer Ser 2016																			
Respostas	Atividades	Calendarização (especificar os meses)												Recursos Humanos	Beneficiários /Metas	Indicadores	Entidade Parceira	Observações	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12						
	Colocação de desempregados em ofertas de emprego	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Animadora do GIP	Garantir a integração profissional de 8 utentes.	Nº de ações, Nº de participantes.	IEFP, ACIG	De setembro a dezembro as atividades serão desenvolvidas se o IEFP der continuidade ao contrato estabelecido com a Querer Ser.
GPC	Ações de Sensibilização para Jovens/Adolescentes											X		X	Psicóloga e Jurista	Certificar a participação de 50 jovens/ adolescentes do 3ºciclo e Ensino Secundário.	Nº de participantes; Nº de ações.	Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Escola Secundária de Rio Tinto, CPJ de Gondomar	
GRU	Estamos a pintar Rio Tinto!							X	X	X	X	X	X	X	Voluntários do GRU	Garantir a realização de 5 atividades e a participação de 2 Juntas de Freguesias.	Nº de graffitis, Nº de atividades desenvolvidas, Nº de participantes envolvidos.	Câmara Municipal de Gondomar Junta de Freguesia de Rio Tinto	Esta atividade encontra-se em aprovação por parte do Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto. O projeto será replicado em outras Juntas de Freguesias.
Espaço Saúde e Bem-Estar	Sessões de fisioterapia	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Fisioterapeuta	Assegurar os tratamentos a 40 clientes.	Nº de clientes; Nº de sessões; Índice de satisfação dos clientes.	Câmara Municipal de Gondomar		
	Sessões de Bem-estar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Terapeuta	Garantir a presença de 25 clientes.	Nº de clientes; Nº de sessões; Índice de satisfação dos clientes.			
	Programa de Promoção de Cuidados de Saúde	X	X	X	X	X	X							Fisioterapeuta	Certificar 25 cuidadores.	Nº de participantes, Nº de sessões.	Câmara Municipal de Gondomar	Este Programa encontra-se a ser desenvolvido pela CMG, que tem protocolado com QS a participação do nosso fisioterapeuta no Projeto + Cuidar.	



PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES																			
Atividades Associação Querer Ser 2016																			
Respostas	Atividades	Calendarização (especificar os meses)												Recursos Humanos	Beneficiários /Metas	Indicadores	Entidade Parceira	Observações	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12						
	Sessões de promoção de Saúde			X		X	X			X				X	Formadores: Nutricionista, Fisioterapeuta, Enfermeira	Assegurar a presença de 90 crianças entre os 6 os 15 anos, nas sessões. Garantir a presença de 15 colaboradores na sessão.	Nº de parcerias; Nº de sessões; Nº de participantes abrangidas.	Margem, Voltaface, Conferência de S. Vicente Paulo de Rio Tinto e a Sala de Estudo Vogal e Consoante	A sessão do mês de Maio será realizada em duas empresas do concelho de Gondomar, a mesma será divulgada no cartaz do município e poderá ser extensível para outras empresas.
ELP	Sala de estudo e explicações	X	X	X	X	X	X								Equipa Técnica, Professora 1º ciclo	Assegurar a frequência de 13 crianças (6-12 anos)	Aumento das receitas.		
	Intervenção Psico - Educacional			X	X	X	X	X		X	X	X	X		Psicóloga	Garantir que 15 crianças usufruem da intervenção.	Nº de sessões; Nº de crianças e jovens intervencionados.	Sala de Estudo Vogal e Consoante	Esta atividade é aberta à comunidade em geral.
	Espaço Lúdico			X	X		X								Professora 1º ciclo	Certificar 13 crianças; realizar 10 atividades lúdicas.	Nº de atividades; Nº de crianças.	Margem	Esta atividade é apenas realizada durante as férias e interrupções letivas dos alunos do ELP.
	Construir Ideias - Criação de material didático										X	X	X		Psicóloga	Comunidade Educativa; Construção de 1 jogo pedagógico	Realização da atividade	Margem, Agrupamento de Escolas Júlio Dinis	
Outras atividades	Programa de Dinamização do Movimento Associativo				X										Equipa técnica da QS	Realizar um conjunto de atividades de forma acompanhar 50 utentes.	Nº de atividades realizadas, Nº de participantes	Câmara Municipal de Gondomar	
	Ao Ritmo da Música							X						X	Professor de dança, Equipa Técnica da QS e Voluntários	Garantir a presença de 40 participantes, na atividade.	Nº de inscrições; Nº de participantes; Nº de géneros alimentares.	Câmara Municipal de Gondomar, Junta de Freguesia de Rio Tinto, Ginásio do Parque	A frequência nesta atividade terá uma "Multa" em géneros alimentares, cuja a finalidade é distribuir por 20 famílias



PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES																				
Atividades Associação Querer Ser 2016																				
Respostas	Atividades	Calendarização (especificar os meses)												Recursos Humanos	Beneficiários /Metas	Indicadores	Entidade Parceira	Observações		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12							
																	Nascente, Piscinas de Rio Tinto, Margem	acompanhadas pela QS.		
	Feira de Sabores Intercultural									X						Equipa técnica da QS, voluntários	Garantir a visita de 40 pessoas.	Nº de participantes, Nº de receitas.	Câmara Municipal de Gondomar, Junta de Freguesia de Rio Tinto, Margem, Sociais, Associação Amizade, Câmara Municipal de Baião	
	Encontro temático de Igualdade de Género no setor Empresarial												X			Oradores: Presidente da direção QS, Presidente da CMG, Presidente da ACIG, Diretora do CTE de Gondomar, Presidente da CCDR Norte	Assegurar a presença de 50 empresários de várias entidades do distrito do Porto.	Nº de inscrições, Nº de participantes.	Câmara Municipal de Gondomar, IEFP, ACIG, Margem	Está prevista a realização da atividade no auditório da ACIG.
	Encontro Temático sobre Violência de Género para profissionais													X		Oradores: Presidente da direção QS, Presidente da CMG, Presidente da CPCJ, APAV, Diretor de um Agrupamento de Escolas do Concelho	Garantir a presença de 50 profissionais da educação (professores, educadores) e da área social (psicólogos, Ass. Sociais, ed. Sociais, gerontólogos...)	Nº de inscrições; Nº de participantes.	Câmara Municipal de Gondomar, Junta de Freguesia de Rio Tinto, CPCJ de Gondomar, Margem	Está prevista a realização da atividade no auditório da ACIG.



PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES																		
Atividades Associação Querer Ser 2016																		
Respostas	Atividades	Calendarização (especificar os meses)												Recursos Humanos	Beneficiários /Metas	Indicadores	Entidade Parceira	Observações
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12					
SAD(A)	Acordo de cooperação com a Segurança Social para o serviço SAD									X				Equipa Técnica QS	Assegurar o apoio a 20 clientes.	Nº de clientes estabelecido no acordo de cooperação.	Segurança Social	
	Implementação do SAD(A)											X		Equipa Técnica QS	Garantir a prestação do serviço a 20 clientes.	Nº de clientes, Índice de satisfação dos clientes.	Segurança Social	